

KYSSIANE DE OLIVEIRA SILVA

**ANALISANDO AS CONCEPÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE
OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Orientadora: Profa. Eliete Lima de Paula Zárate

João Pessoa

2017

KYSSIANE DE OLIVEIRA SILVA

**ANALISANDO AS CONCEPÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE
OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Ciências Biológicas como requisito parcial à obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba, Campus I.

Orientadora: Profa. Eliete Lima de Paula Zárate

João Pessoa

2017

Catálogo na publicação
Universidade Federal da Paraíba
Biblioteca Setorial do CCEN

S586a Silva, Kyssiane de Oliveira.

Analisando as concepções sobre educação ambiental entre os alunos do terceiro ano do ensino médio em uma escola pública no município de Bayeux - PB / Kyssiane de Oliveira Silva. - João Pessoa, 2018.
56 f. : il.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCEN.

1. Educação ambiental. 2. Ensino de jovens e adultos.
3. EJA. I. Título

UFPB/BC

KYSSIANE DE OLIVEIRA SILVA

**ANALISANDO AS CONCEPÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE
OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de
Curso, apresentado ao curso de Ciências
Biológicas como requisito parcial á
obtenção do Grau de Licenciado em
Ciências Biológicas da Universidade
Federal da Paraíba, Campus I.

Data: 01/12/2017

Resultado: 10,0

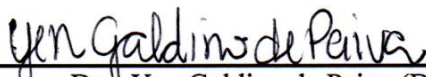
BANCA EXAMINADORA:



Prof^a. Dra. Eliete Lima de Paula Zárate (DSE/CCEN/UFPB)
Orientadora



Prof. Dr. Pedro Roberto Pontes dos Santos (DBM/CCEN/UFPB)
Avaliador Titular



Dra. Yen Galdino de Paiva (DSE/CCEN/UFPB)
Avaliadora Titular



Prof. Dr. Romulo Marino Llamoca Zárate (DBM/CCEN/UFPB)
Avaliador Suplente

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me concedido o dom da vida e em segundo a todos aqueles contribuíram de certa forma para a minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e por ter me proporcionado chegar até aqui, sem ele eu nada seria, a ele toda honra e toda glória.

A minha família que sempre acreditou em minha capacidade e determinação, pois sempre souberam do meu amor pela Biologia.

Obrigada ao meu Pai José Milton por suas conversas sobre ciências e seu amor pela botânica, pois foram estas histórias que me motivaram a conhecer as maravilhas que a Biologia poderia me proporcionar. A minha mãe Helena, que muitas vezes não compreendia todas as coisas que passava, mas sempre torcia por mim, e me passava força e esperança. A minha filha Yasmim, a maior riqueza que a vida poderia ter me dado, conheci em ti, a força, a dedicação e o desejo de sempre fazer o melhor. Ao meu esposo Ivanildo por sempre está comigo em todos os momentos importante desta caminhada, sendo meu amigo, meu ajudante e parceiro. Ao meu irmão Elton que nos momentos finais foi muito importante.

Aos Professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB, que dedicaram parte do seu tempo para minha formação acadêmica, e em especial dedico todo meu agradecimento e carinho para a minha orientadora à Profa. Eliete Lima de Paula Zárte, que muito fez por mim, por sua paciência e compreensão. E falar da professora Eliete é falar de uma pessoa amiga, impar, carinhosa, sempre disposta a ajudar e fazer o bem.

Aos membros da banca, Prof. Dr. Pedro Roberto Pontes dos Santos e Dra. Yen Galdino de Paiva por aceitar fazer parte da banca e analisar o trabalho dedicando o seu precioso tempo.

A uma grande amiga que a biologia me proporcionou nos momentos finais, à Jalcines que com muito carinho me ajudou na análise dos dados da monografia.

À Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheiro José D'Ávila Lins por fazer parte da minha vida em vários momentos da minha formação como estudante do ensino médio, como estagiária e agora pesquisadora neste trabalho.

Agradeço a todos os alunos que contribuíram com tanto carinho e a Professora Marilene de Lira que sempre esteve presente em minhas passagens pela escola, me auxiliando e motivando.

Obrigada a todos que participaram desta pesquisa, que Deus os abençoe.

RESUMO

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada com o intuito de saber como é trabalhada a Educação Ambiental no tocante aos estudantes de ensino regular e do EJA em uma escola pública de Bayeux, Paraíba. Como o ensino produz conhecimento através da utilização de conteúdos e métodos em sala de aula, é importante que sejam apresentados objetivos para que o ensino e a aprendizagem sejam significativos para a Educação Ambiental, conhecendo de perto a realidade desta temática, os seus problemas e as dificuldades que passam os estudantes em aprender sobre o assunto. A pesquisa foi executada nos meses de abril a junho de 2017 e os dados foram coletados a partir de questionários em três etapas: na primeira etapa o questionário foi voltado para visão dos alunos sobre seus professores durante sua formação como educando, a fim de perceber a realidade das temáticas, Educação Ambiental e meio ambiente nas escolas, como os professores vem trabalho e como ocorre a transversalidade do tema; a segunda etapa teve a intenção de analisar os conhecimentos dos alunos acerca de questões voltadas a Educação Ambiental e meio ambiente e a terceira etapa foi sobre a gestão escolar, visando analisar a participação da escola a respeito da temática, o que oferece como suporte aos alunos. Através de uma pesquisa de campo qualitativa, coletou-se dados de 30 estudantes, 17 do ensino regular e 13 do EJA. Os resultados dos questionários demonstraram a necessidade de trabalhar educação ambiental de forma contínua e em conjunto entre todos os integrantes da escola, visto que existem diversos valores desfragmentados que precisam ser unidos para o bom desenvolvimento destas questões ambientais. Com relação aos professores ainda existem certa resistência em trabalhar sozinho a temática e até mesmo em equipe, deixando apenas aos professores de Geografia e Biologia a aplicação destes conteúdos, que muitas vezes são apenas trabalhados em pesquisas simples ou em feira de ciências. Sobre o conhecimento dos estudantes em relação ao tema, observou-se que a maioria apresentou dificuldades em expressar seus conhecimentos em relação ao tema, porém tivemos resultados positivos, assim conseguindo compreender a importância da educação ambiental e como ela pode estar relacionada a seu dia-a-dia. No tocante à gestão da escola, esta ainda se sente despreparada para trabalhar temas tão importantes nos tempos atuais, assim necessitando de capacitação, para que os mesmo se sintam seguros e preparados para gerir tanto a parte pedagógica como as questões administrativas burocráticas. Esta pesquisa conclui que o tema é abordado superficialmente na escola, onde o mesmo é transmitido de forma tradicional usando principalmente o livro didático como recurso mostrando a necessidade de projetos de Educação Ambiental que tenham por objetivo desmistificar os assuntos que envolvam questões sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Concepção. Ensino regular. Ensino Jovens e Adultos.

ABSTRACT

The present work is the result of a research carried out with the intention of knowing how the Environmental Education is worked in relation to the students of regular education and the EJA in a public school of Bayeux, Paraíba. Since teaching produces knowledge through the use of contents and methods in the classroom, it is important that objectives be presented so that teaching and learning are meaningful for Environmental Education, knowing up close the reality of this issue, its problems and the difficulties that students spend in learning about the subject. The research was carried out from April to June 2017 and the data were collected from three-step questionnaires: in the first stage the questionnaire was aimed at the students' view of their teachers during their education as a student, in order to perceive reality Environmental Education and the environment in schools, how teachers have been working and how the transversality of the theme occurs; the second stage was aimed at analyzing the students' knowledge about issues related to Environmental Education and the environment and the third stage was focused on school management, aiming to analyze the school's participation in the subject, which provides support to students. Through a qualitative field research, data were collected from 30 students, 17 from regular education and 13 from the EJA. The results of the questionnaires demonstrated the need to work on environmental education in a continuous and joint way among all the members of the school, since there are several defragmented values that need to be united for the proper development of these environmental issues. With regard to teachers, there is still some resistance to working alone on the subject and even in a team, leaving only the teachers of Geography and Biology the application of these contents, which are often only worked on simple research or science fair. Regarding the students' knowledge about the subject, it was observed that the majority presented difficulties in expressing their knowledge regarding the subject, but we had positive results, thus managing to understand the importance of environmental education and how it may be related to their day- to-day. With regard to school management, we have the school still feel unprepared to work on such important issues in the present times, thus requiring training, so that they feel safe and prepared to manage both the pedagogical and bureaucratic administrative issues. This research concludes that the subject is superficially approached in the school, where it is transmitted in a traditional way using mainly the didactic book as a resource showing the need for Environmental Education projects that aim to demystify the issues involving environmental issues.

Keywords: Environmental Education. Conception. Regular education. Teaching Young and Adults.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Visão geral da fachada da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheiro José D'Ávila Lins.....	21
Figura 02. Visão da parte interna da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheiro José D'Ávila Lins.	21
Figura 03. Visão geral dos alunos respondendo os questionários.....	23
Figura 04. Visão geral dos alunos respondendo os questionários.....	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01. Respostas dos alunos sobre se os professores trabalharam a temática educação ambiental em sala de aula.....	24
Gráfico 02. Respostas dos alunos sobre quais disciplinas os professores trabalharam educação ambiental ou meio ambiente.....	25
Gráfico 03. Respostas dos alunos sobre a percepção de resistência dos professores em lecionar a temática educação ambiental em sala de aula.....	26
Gráfico 04. Respostas dos alunos sobre a percepção de resistência dos professores em trabalharem com outros professores.....	27
Gráfico 05. Respostas dos alunos sobre quais seriam os tipos de resistência dos professores.....	28
Gráfico 06. Respostas dos alunos sobre em qual momento eles tiveram contato com a temática educação ambiental ou meio ambiente na escola.....	28
Gráfico 07. Respostas dos alunos a respeito do que eles entendem sobre conservação do meio ambiente.....	32
Gráfico 08. Respostas dos alunos a respeito do que eles entendem sobre preservação do meio ambiente.....	33
Gráfico 09. Respostas dos alunos sobre o que são problemas ambientais.....	34
Gráfico 10. Respostas dos alunos a respeito da existência de problemas ambientais em sua cidade.....	34
Gráfico 11. Respostas dos alunos sobre como eles costumam ter acesso às informações sobre meio ambiente.....	38

Gráfico 12. Respostas dos alunos acerca de se todo lixo é reciclável.....38

Gráfico 13. Respostas dos alunos sobre a importância de cuidar do lixo de sua cidade.....40

Gráfico 14. Resposta dos alunos sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.....43

LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Categorias representativas das concepções de meio ambiente adotadas para análise.....	29
Quadro 02. Resposta dos alunos sobre o que é meio Ambiente.....	30
Quadro 03. Respostas dos alunos acerca de quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais.....	35
Quadro 04. Respostas dos alunos sobre como as pessoas poderiam ajudar a diminuir os problemas ambientais ou até mesmo conservar o meio ambiente em que elas vivem.....	36
Quadro 05. Respostas dos alunos sobre o que eles têm feito para melhorar e/ou conservar meio em que vive.....	41
Quadro 06. Respostas dos alunos a respeito de quem deveria ajudar a combater os problemas ambientais da atualidade.....	42

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

EA: Educação Ambiental

EEEFM - Escola Estadual de Ensino Fundamental

EJA - Educação de Jovens e Adultos

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2.OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
3. REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUA TRAJETÓRIA E OS ENFOQUES NO BRASIL	16
4. MATERIAL E MÉTODOS	20
4.1 ÁREA DE ESTUDO.....	20
4.2 TIPO DE PESQUISA	21
4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5.1. DADOS GERAIS SOBRE OS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	24
5.2 DADOS SOBRE A TEMÁTICA DA PESQUISA	24
5.2.1 SOBRE OS PROFESSORES	24
5.3 SOBRE OS ALUNOS	28
5.4 SOBRE A GESTÃO ESCOLAR.....	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICES.....	51

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é um processo de ensino que visa formar sujeitos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

A escola é um espaço importante para a formação do sujeito, e pesando nos problemas ambientais que podem ser discutidos nesses espaços, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) vê-se a importância de incluir Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal, permeando toda prática educacional. É fundamental, na sua abordagem, considerar os aspectos físicos e biológicos e, principalmente, os modo de interação do ser humano com a natureza, por meio de suas relações sociais, do trabalho, da ciência, da arte e da tecnologia (BRASIL 2003).

O ensino de educação ambiental (EA) é considerado nas escolas como um dos temas transversais encaixado na modalidade de meio ambiente, apresentando caráter de eixo integrador de conteúdos, assim tornando-se um componente importante não apenas no currículo de Biologia, mas de todas as disciplinas e em todos os níveis de ensino no Brasil. Todavia, é considerado um tema polêmico por tratar de situações atuais e futuras sobre o planeta em que vivemos. O ensino e a aprendizagem sobre EA tem desde então passado por diversas dificuldades tanto na aprendizagem dos alunos quanto no ensino pelos professores.

Entre os motivos que levam à aplicação desse trabalho estão: compreender as diferentes concepções de educação ambiental dos discentes e compreender a participação da escola na formação destes alunos.

Neste contexto, percebemos que o ensino de Educação ambiental não tem recebido a atenção necessária nas escolas, o que nos permitiu apresentar os seguintes questionamentos:

- Esta temática tem sido desenvolvida de forma adequada produzindo uma compreensão não distorcida dos conceitos de Educação Ambiental?
- A escola tem oferecido suporte, junto com os professores no ensino de Educação ambiental?

Fatores que dificultam o ensino de EA nas escolas nos tempos atuais, estão relacionados à falta de preparo docente, devido a sua formação inicial ou até mesmo uma formação continuada, acarretando assim uma falta de domínio conceitual. Podemos acrescentar também que estas dificuldades não estão apenas atreladas aos professores,

mas ao corpo escolar como o todo, que não recebem orientações necessárias para trabalharem com esta temática nas escolas, assim gerando insegurança e desmotivação sobre o ensino de EA.

Nesta perspectiva, este trabalho foi organizado entre tópicos de fundamentos teóricos que perpassam sobre uma visão geral da EA, uma breve apresentação a respeito do seu surgimento, trajetória e enfoques no Brasil. Como também, mostrará a análise e discursão dos resultados dos questionários aplicados aos alunos e por fim discutirá de forma geral os resultados a fim de obtermos base para a solução dos problemas encontrados ou observados com esta pesquisa entre a escola estudada.

2.OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender as diferentes concepções dos alunos sobre educação ambiental em uma Escola Pública de Ensino Médio no Município de Bayeux, Paraíba.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar se a escolar oferece aparatos para o ensino de Educação Ambiental;
- Analisar quais os meios de informação levam a formação dos alunos sobre Educação Ambiental;
- Diagnosticar a importância da educação ambiental na vida dos estudantes;
- Apontar as diferentes formas que podem ser desenvolvidas o entendimento sobre essa temática.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUA TRAJETÓRIA E OS ENFOQUES NO BRASIL

A partir de 1988 a Constituição Federal garante a educação como um direito de todo o cidadão. Através deste direito o país começa a engatinhar aos direitos de igualdade e oportunidades educacionais. E esta preocupação com a educação básica surge da necessidade de capacitar o cidadão e elevar seus níveis intelectuais para que o mesmo possa ter melhores oportunidades na sociedade.

As pessoas desde muito tempo atrás se organizam em sociedade para conviver em determinados lugares e a questão ambiental está diretamente ligada com a sociedade, assim também como os cuidados e proteção com o meio ambiente, a sistemática da educação ambiental e os mesmos estão resguardados na Constituição Federal no Capítulo VI, art. 225 como podemos observar:

Art. 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.[...] VI – promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para preservação do meio ambiente; (BRASIL, 2002).

A Constituição regula e organiza o funcionamento do Estado. E como lei máxima ela limita poderes e define direitos e deveres dos cidadãos que devem ser cumpridos por todos. Como visto a Constituição Federal garante que todos tenham direito ao meio ambiente, assim também como o ensino de EA em todos os níveis e preservação do meio ambiente.

A lei nº 9.795 de abril de 1999 confirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental ao longo dos anos vem conquistando um pequeno espaço neste mundo contemporâneo e a escola é um dos lugares onde se permite trabalhar, sensibilizar e conscientizar pessoas. Quando analisamos as conquistas constitucionais em nosso país e comparamos com a realidade do presente, percebemos o pouco que caminhamos em direção a EA. A própria constituição assegura que a mesma deve ser trabalhada em todos os níveis de ensino, no entanto a realidade é extremamente diferente. Contudo, a fragilidade do ensino não está apenas instalada no espaço físico, mas também na falta de preparo dos professores que impedem que a educação ambiental seja aplicada de modo satisfatório nas escolas.

Um dos fatores preocupantes é a falta de preparo dos professores que muitas vezes está atrelada, a falta de incentivo financeiro, capacitação pedagógica, tempo e turmas super lotadas, dentre outras. E acabam amarrados a modelos educacionais defasados que

não atingem uma aprendizagem significativa sobre educação ambiental com os alunos, deixando-os desestimulados e sem formação de opiniões sobre o tema.

Justem (2006, p. 133) nos faz refletir dizendo que:

A visão equivocada de que a inserção da Educação Ambiental nos currículos consiste no estudo da natureza e em práticas voltadas para a destinação do lixo está sendo substituída pelas atuais propostas, que envolvem o estudo crítico da realidade social, cultural e econômica em que as escolas se situam, aproximando-as de seu papel de instituições formadoras de cidadãos. A proposição de práticas de pesquisa, observação e participação em atividades dentro e fora da escola, visando o equacionamento de questões ambientais, faz parte da atual metodologia da Educação Ambiental.

A maneira como é colocada EA nos currículos, muitas vezes acaba limitando o espaço da discussão e reflexão do que seria EA. As escolas precisam eliminar esta visão fantasiosa do que é Educação Ambiental e cair em campo com propostas voltadas para a realidade social, cultural e econômica. E a quebra deste paradigma só será possível com a contribuição das escolas, melhor capacitação dos professores e interesse dos alunos.

A partir da publicação do livro *Primavera Silenciosa* e do surgimento do ambientalismo nos Estados Unidos, ambos na década de 60, comprovou-se que era necessário buscar soluções para os problemas ambientais, que estes não podiam mais continuar sendo deixados de lado. Então, na década de 70 surgiram diversos movimentos em defesa do meio ambiente, estes se fortaleceram diante da necessidade de reagir frente aos problemas ambientais o que culminou com o surgimento de encontros internacionais, intergovernamentais e interinstitucionais (BRASIL, 2001). Estes encontros foram importantes porque nos permitiram obter informações e conhecimentos e ainda nos possibilitou saber a realidade ambiental de outros países, estados e regiões.

Ações educativas são consideradas fundamentais para a resolução de questões ambientais, pois permitem não apenas a compreensão dos problemas ambientais, mas também as consequências deste para a humanidade. Em Estocolmo, em 1972 e Tbilisi, em 1977, foram adotadas ações educativas visando resolver questões relacionadas ao meio ambiente. No Brasil, com a promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal nº. 9.795 de 27 de abril de 1999) e com a reorientação curricular produzida pelo Ministério de Educação e Cultura, por meio dos PCN, a Educação

Ambiental passou a fazer parte do currículo do ensino formal, não como disciplina específica do currículo, mas como Tema Transversal (BRASIL, 2001).

O Art. 9º da Seção II: Da Educação Ambiental no Ensino Formal - Lei nº 9.795 de abril de 1999, define que a Educação Ambiental no âmbito escolar pode ser entendida e desenvolvida nas instituições de ensino público e privado, englobando: I - educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior; III - educação especial; IV - educação profissional; V - educação de jovens e adultos.

Assim, compreendemos que a Educação Ambiental diferentemente de outros conteúdos de disciplinas distintas, pode ser abordada em todos os níveis de escolaridade devendo, portanto, ter-se o cuidado com a complexidade do conteúdo a ser trabalhado, permitindo desta forma que todos os educandos, independentemente do nível social e de escolarização, possam ter acesso a informações relacionadas e educação ambiental.

A Educação Ambiental por ser renovadora, induz novas formas de conduta nos indivíduos e na sociedade, por lidar com as realidades locais, por adotar uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a questão ambiental: aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, éticos, ecológicos, científicos e tecnológicos, por ser catalisadora de uma educação para o exercício pleno e responsável de cidadania, pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos que conduzam as pessoas por caminhos onde se vislumbre a possibilidade de mudanças e melhoria do seu ambiente total e da qualidade da sua experiência humana (DIAS, 2002. p. 221).

Com relação ao que diz o autor, entendemos que a Educação Ambiental deve promover no indivíduo ações transformadoras. Atitudes diferentes daquelas apresentadas anteriormente a aprendizagem deste conteúdo. Na verdade, a Educação Ambiental objetiva de forma mais evidente promover no indivíduo o exercício da cidadania, a preocupação em conservar a natureza, em preservar os recursos naturais e a responsabilidade com os seus deveres com o meio ambiente.

Para realizar um delineamento estratégico de educação ambiental, é preciso conhecer o nível de informações destes indivíduos, em relação ao meio ambiente, e a partir destes dados começar a estabelecer procedimentos que venham a motivá-los a mudar de postura diante da vida, da natureza e de si mesmo. (FABIO, 2011, apud MEDINA, SANTOS, 2002)

A Educação Ambiental, para cumprir sua finalidade, conforme definida na Constituição Federal, na Lei 9.795/99, que institui a Política

Nacional de Educação Ambiental e em seu Decreto regulamentador (4.281/02), deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham de modo qualificado, tanto na gestão do uso dos recursos ambientais, quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído (MUELLER et al., 2012 apud QUINTAS, 2006. p. 5).

A Educação Ambiental tem um sentido fundamentalmente político, visando à transformação da sociedade em busca de um presente e de um futuro melhor. (ANDRADE, 2011. apud Para Phillip Jr. & Pelicioni, 2005). É uma educação para exercício da cidadania, que visa aperfeiçoar pessoas que exerçam seus direitos e responsabilidades sociais, para formar cidadãos que exerçam atitude participativa e crítica nas decisões que afetam a sua vida cotidiana. É neste sentido que entendemos que é a partir de conhecimentos de educação ambiental que o indivíduo pode interferir nas deliberações relacionadas ao meio ambiente, contribuindo para tomada de decisões e para o impedimento de ações de cunho duvidoso, que possam trazer prejuízos futuros.

Para uma ação mais efetiva na sociedade, a escola pode ser o espaço adequado para que aconteça o ensino e a aprendizagem não só de conteúdo específico, mas aprendizagem de valores e comportamentos em relação à natureza.

4. MATERIAL E MÉTODOS

4.1 ÁREA DE ESTUDO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Engenheiro D'Ávila Lins, localizada no centro da cidade de Bayeux foi escolhida como o espaço para a realização da pesquisa. A escola conta com um número total de 1500 alunos distribuídos no ensino fundamental, médio e EJA. O Corpo docente é composto por 61 professores, que intercalam durante os três horários de funcionamento da escola, a mesma conta com três supervisores, três gestores. O espaço físico escolar conta com 18 salas, sendo 17 para o ensino regular e uma como sala de recurso (**Figuras 01 e 02**). A escola possui cozinha, banheiros de alunos e funcionários, sala dos professores climatizada, pátio, sistema de segurança, ginásio, sala de informática, biblioteca, laboratório, e diversos equipamentos didáticos, como: Datashow, micro system, notebook, internet, xerox, computador, kits didáticos e TV.

Figura 01 – Visão geral da fachada da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheiro José D'Ávila Lins.



Fonte: K. Oliveira, 2017

Figura 02 – Visão da parte interna da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheiro José D'Ávila Lins.



Fonte: K. Oliveira, 2017

4.2 TIPO DE PESQUISA

Para a realização do presente trabalho foram utilizados como pressupostos teórico-metodológicos os fundamentos da pesquisa qualitativa, quantitativa, exploratória e bibliográfica. Os dados qualitativos foram interpretados através do análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e os dados quantitativos através da estatística descritiva.

Segundo Marconi e Lakatos (2011), a pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Minayo (1994) complementa argumentando que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória caracteriza-se, muitas vezes como a etapa inicial da investigação. Ela busca apenas levantar informações sobre determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto (SEVERINO, 2007). As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008).

A pesquisa bibliográfica, ou de fonte secundária, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico e etc.

Segundo Marconi e Lakatos (2015):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir da seleção de fontes tornadas públicas acerca dos assuntos referidos, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico e etc. E sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com diversas fontes de materiais científicos sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao pesquisador reforçar sua pesquisa e auxiliar na manipulação das informações (TRUJILLO, 1974 p. 230 apud, LAKATOS e MARCONI, 2015).

Uma das partes mais importantes da pesquisa é a coleta de dados. É através dela que as informações necessárias para o andamento da pesquisa chegam até o pesquisador.

Andrade (2010, p.137) reafirma que:

Para a coleta de dados deve-se elaborar um plano que especifique os pontos de pesquisa e os critérios para a seleção dos possíveis entrevistados e dos informantes que responderão aos questionários ou formulários. A coleta de dados constitui uma etapa importantíssima da pesquisa de campo, mas não deve ser confundida com a pesquisa propriamente dita. Os dados coletados serão posteriormente elaborados, analisados, interpretados e representados graficamente. Depois, será feita a discussão dos resultados da pesquisa, com base na análise e interpretação dos dados.

E para construção do referido trabalho fez-se uso de questionários como meio de coleta de dados para atingir o objetivo proposto. O Questionário é um instrumento de coleta de dados, construído por uma sequência ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, e junto com o questionário a ser respondido, o pesquisador deve enviar uma nota ou carta explicando a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade do fornecimento destas respostas (Marconi; Lakatos, 2010).

Os dados analisados recebeu tratamentos estatísticos, através da técnica descritiva. O método de estatística descritiva é responsável por analisar, descrever e resumir os dados. Segundo Reis, 2002:

A Análise Descritiva é a fase inicial deste processo de estudo dos dados coletados. Utilizamos métodos de Estatística Descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos. As ferramentas descritivas são os muitos tipos de

gráficos e tabelas e também medidas de síntese como porcentagens, índices e médias.

4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi executada nos meses de abril a junho de 2017 e os dados foram coletados a partir de questionários que foram divididos em três etapas: na primeira etapa o questionário foi voltado para visão dos alunos sobre seus professores durante sua formação como educando, afim de perceber a realidade das temáticas educação ambiental e meio ambiente nas escolas, como os professores vem trabalho e como ocorre a transversalidade do tema; a segunda etapa do questionário, teve a intenção de analisar os conhecimentos dos alunos acerca de questões voltadas a educação ambiental e meio ambiente; e a terceira etapa do questionário foi voltada a gestão escolar visando analisar a participação da escola a respeito da temática, o que oferece de suporte aos alunos **(Figuras 03 e 04)**.

A análise e interpretação dos questionários foram feitas através da literatura disponível sobre o tema. Com a conclusão da aplicação dos questionários, parte dos dados obtidos foram analisados seguindo os fundamentos de Bardin (1977), ou seja, as respostas foram interpretadas individualmente, utilizando a técnica categorial, que tem por base a codificação de um texto em diversos elementos, os quais são classificados e agrupados em seguida.

Figura 03 – Visão geral dos alunos respondendo os questionários



Fonte: K. Oliveira, 2017

Figura 04 – Visão geral dos alunos respondendo os questionários



Fontes: K. Oliveira, 2017

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1. DADOS GERAIS SOBRE OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram mobilizados 30 alunos do terceiro ano do ensino médio do turno da noite para a realização da pesquisa, sendo 17 do ensino regular e 13 do ensino EJA. A maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (16 participantes) e 14 participantes do sexo masculino. De acordo com a faixa etária, as idades foram representadas da seguinte forma: sexo feminino com idades entre 17 a 37 anos e sexo masculino com idades entre 17 a 23 anos.

5.2 DADOS SOBRE A TEMÁTICA DA PESQUISA

5.2.1 SOBRE OS PROFESSORES

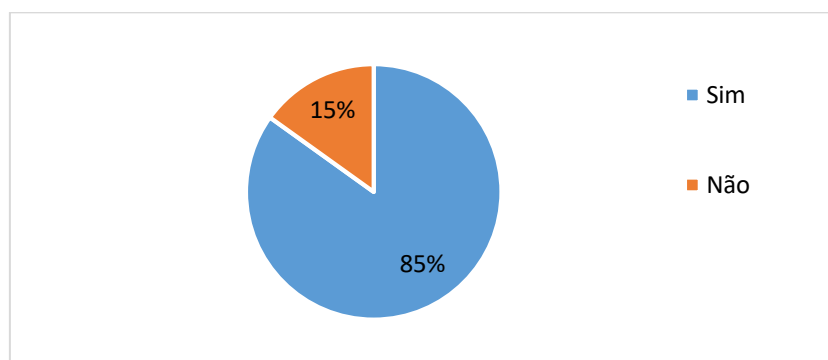
Estudar Educação Ambiental é extremamente importante nos tempos atuais e a escola junto com os professores são elementos fundamentais na passagem de informação e na modificação social do sujeito. A análise do perfil do professor está relacionada a vivência dos alunos com seus diversos educadores durante muitos anos de estudo.

Segundo Santos, 2007.

A ação do professor é fundamental, porque é ele quem vai proporcionar aos alunos as condições necessárias à mudança de comportamento que se espera deles para que se tornem cidadãos conscientes da importância das suas atitudes em relação à preservação da natureza e de atuarem como multiplicadores no ambiente em que vivem.

Quando questionados se os professores trabalhavam educação ambiental em sala de aula, 85% dos alunos responderam que sim, verificando que parte dos alunos em algum momento da sua formação discente teve contato com a EA através dos seus professores **(Gráfico 01)**.

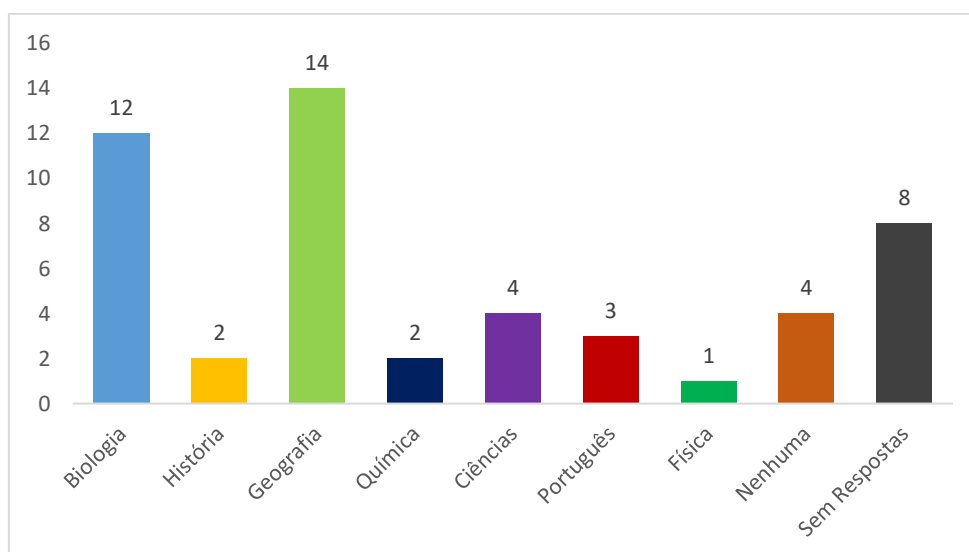
Gráfico 01. Respostas dos alunos sobre se os professores trabalharem a temática EA em sala de aula.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O ensino sobre o meio ambiente tanto quanto EA segundo os PCN são temas transversais e podem ser trabalhados em qualquer área de conhecimento escolar, pois não pertencem a nenhuma disciplina específica. E segundo os dados coletados, a maioria das disciplinas apareceu nas respostas dos alunos, assim demonstrando o interesse dos professores acerca do conteúdo (**Gráfico 02**). No entanto, a maioria dos professores que trabalha estes conteúdos em sala de aula ainda é dos componentes curriculares de Geografia (14), Biologia (12) e Ciências (4). Vale ressaltar que seria interessante a participação das demais disciplinas na formação sócio-ambiental dos alunos.

Gráfico 02: Respostas dos alunos sobre quais disciplinas os professores trabalham EA ou meio ambiente.



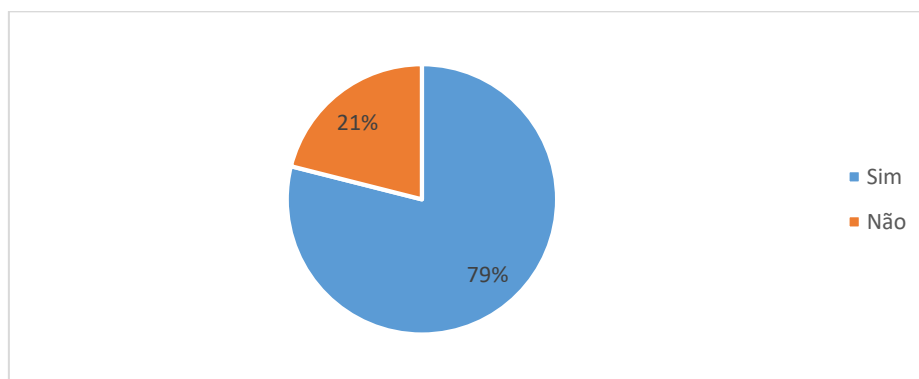
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quando falado de temas transversais, temas estes que são sugeridos pelos PCN para atuar como eixo unificador em torno das disciplinas, e trabalhar de maneira coordenada e não descontextualizada. Afinal os temas transversais expressam conceitos e valores considerados básicos a democracia e a cidadania e obedecem a questões atuais, importantes e urgentes a sociedade. Pelo **Gráfico 03**, é possível perceber a resistência dos professores em trabalharem temáticas não obrigatórias no currículo em sala de aula, durante a pesquisa cerca de (79%) dos alunos perceberam esta resistência argumentando da seguinte forma:

- Nunca falaram sobre o assunto.
- Nem sempre os professores falavam sobre este tema... São poucas vezes.

- *Porque nem todos estão dispostos a lecionar essa temática.*
- *Porque nenhum se interessou em ensinar.*

Gráfico 03: Respostas dos alunos sobre a percepção de resistência dos professores em lecionar a temática EA em sala de aula.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

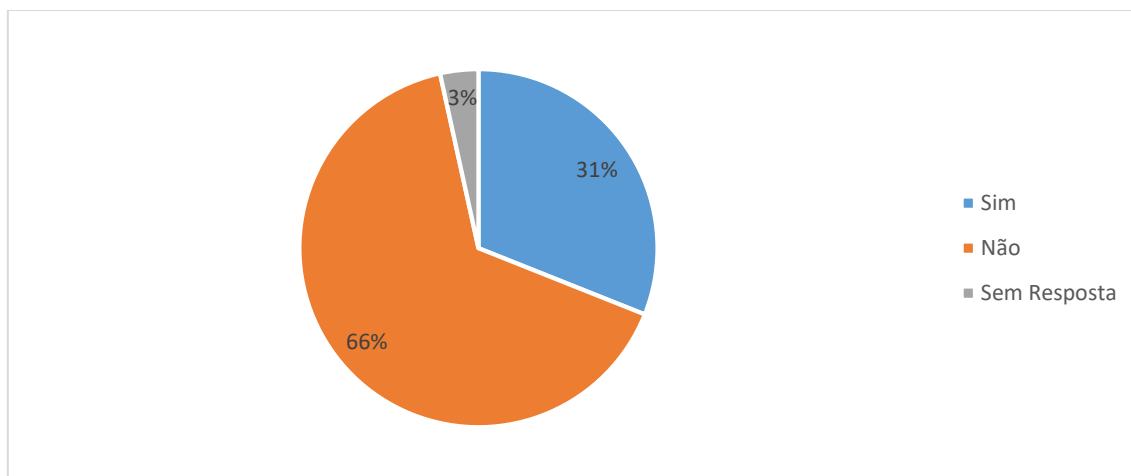
Santos, (2007) esclarece que:

O fato de uma escola manter uma disciplina específica não quer dizer que a educação ambiental será desenvolvida apenas dentro da disciplina, pois, como diz na sua definição, ela é um processo e, portanto, deve ser trabalhada por todos, em todas as etapas do desenvolvimento do ser humano.

Quando questionados em perceber se os professores teriam resistência em trabalhar com outros professores a maioria responderam que não (66%), verificando que não existem problemas de os professores trabalharem em equipe, o que poderia apenas haver é falta de organização e/ou vontade de trabalhar temas como meio ambiente e EA (**Gráfico 04**). E o trabalho entre disciplinas é meio muito importante para se chegar em conjunto a um determinado resultado. Segundo Coimbra, 2005:

A Interdisciplinaridade constitui-se quando cada profissional faz uma leitura do ambiente de acordo com o seu saber específico, contribuindo para desvendar o real e apontando para outras leituras realizadas pelos seus pares. O tema comum, extraído do cotidiano, integra e promove a interação de pessoas, áreas, disciplinas, produzindo um conhecimento mais amplo e coletivizado. (...) E a ação interdisciplinar estabelecerá, junto das práticas ambientais e do desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico, a transmissão e reconstrução dos conteúdos disciplinares, experimentando a transformação do diferente em relação ao outro. (...)

Gráfico 04: Respostas dos alunos sobre a percepção de resistência dos professores em trabalharem com outros professores.

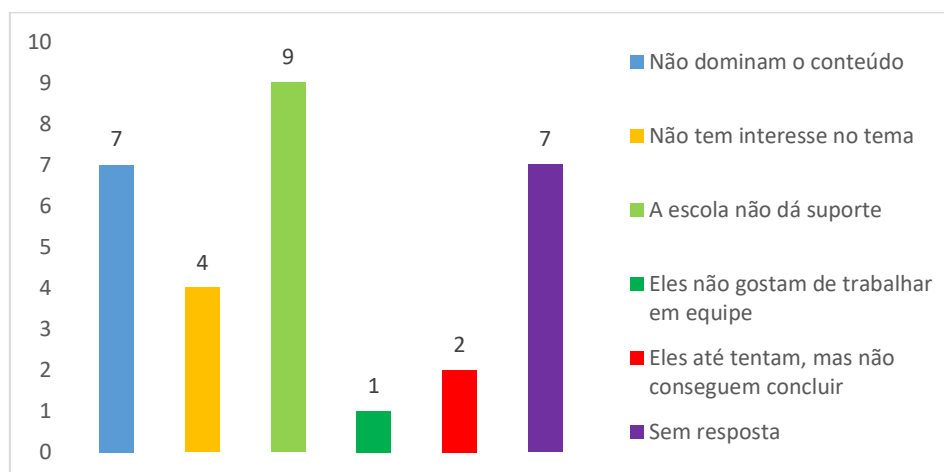


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

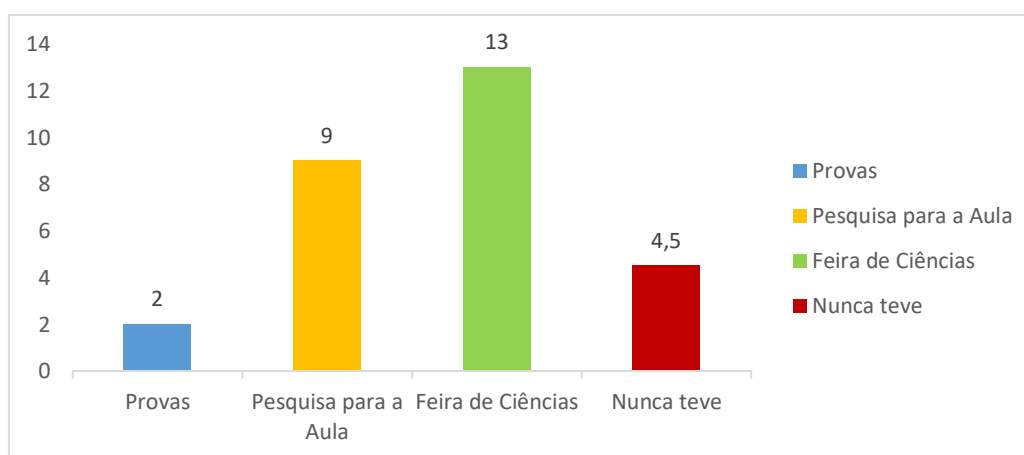
Mesmo nos tempos atuais, onde a comunicação, o trabalho e a pesquisa recebe um grande apoio das tecnologias, para aprimorar o conhecimento e encurtar distância, esperava-se que a escola cada vez mais trabalhasse em equipe, mais nem sempre é assim, ainda existem profissionais que preferem se isolar da coletividade e trabalhar sozinhos.

Os alunos que responderam sim (31%) relataram porque ocorriam estas resistências com os outros professores. Das resistências analisadas as que se destacaram foram: a escola não dá suporte (9), não dominam o conteúdo (7) e não tem interesse no tema (4). Sugerindo que a escola se adeque a realidade contemporânea, contemplando cada vez mais seus alunos e professores com projetos atualizados e funcionais, e que esta tomada de decisão possa ser feita em conjunto entre a escola, os professores e os alunos **(Gráfico 05)**.

Quando indagados em qual momento os alunos tiveram contato com a temática educação ambiental ou meio ambiente na escola, as maiores responderam que na feira de ciências (13) e os demais em pesquisa para a aula (9) e pouquíssimos relataram terem alguma prova ou avaliação acerca do tema (2) **(Gráfico 6)**.

Gráfico 05: Respostas dos alunos sobre quais seriam os tipos de resistência dos professores.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Gráfico 06: Respostas dos alunos sobre em qual momento eles tiveram contato com a temática educação ambiental ou meio ambiente na escola.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

5.3 SOBRE OS ALUNOS

O meio ambiente escolar tem um papel muito importante na transformação da postura do aluno sobre o mundo, é neste local onde ocorre diversas atividades sensibilizadoras que proporcionam o surgimento de consciência ecológica. E através desta perspectiva buscou-se verificar se os alunos conseguiam compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente (BRASIL, 1998).

A partir das respostas produzidas pelos alunos sobre meio ambiente, foi feita análise referente as concepções dos alunos, baseadas nas categorias representadas no

Quadro 01, e estas categorias foram baseadas nas proporções de Reigota (1991), Tamaio (2000), Bürgger (1999) e Fontana et al., através do trabalho de Rodrigues e Malafaia, (2009).

Quadro 01: Categorias representativas das concepções de meio ambiente adotadas para análise.

Categorias	Descrição
Romântica	Elabora uma visão de “super-natureza”, mãe natureza. Aponta a grandiosidade da natureza, sempre harmônica, enaltecida, maravilhosa, com equilíbrio e beleza estética. O homem não está inserido neste processo. Dentro desta concepção está embutida uma visão dualística, homem vs. natureza.
Utilitarista	Esta postura, também dualística, interpreta a natureza como fornecedora de vida ao homem, entendendo-a como fonte de recursos para o homem. Apresenta uma leitura antropocêntrica.
Científica	A natureza é abordada como máquina inteligente e infalível, dotada de um conjunto de instrumento essenciais e eficientes como a chuva, o sol, filtros antipoluentes, umidade, evaporação, oxigenação e preservação.
Abrangente	Define o meio ambiente de uma forma mais ampla e complexa. Abrange uma totalidade que inclui os aspectos naturais e os resultantes das atividades humanas, sendo assim o resultado da interação de fatores biológicos, físicos, econômicos e culturais.
Reducionista	Traz a idéia de que o meio ambiente refere-se estritamente aos aspectos físicos naturais, como a água, o ar, o solo, as rochas, a fauna e a flora, excluindo o ser humano e todas as suas produções. Diferentemente da categoria “romântica”, não proclama o enaltecimento da natureza.
Socioambiental	Desenvolve uma abordagem histórico-cultural. Essa leitura apresenta o homem e a paisagem construída como elementos constitutivos da natureza. Postula uma compreensão de que o homem apropria-se da natureza e que o resultado dessa ação foi

	gerado e construído no processo histórico. Muitas vezes o homem surge como destruidor e responsável pela degradação ambiental.
--	--

Fonte: Rodrigues e Malafaia (2009).

Quando questionado sobre o que é meio ambiente, a maioria dos alunos apresentou uma concepção enquadrada na categoria abrangente com (43,3%), os demais alunos apresentaram concepções utilitarista com (16,6%), romântica com (20,0%), socioambiental com (10,0%) e reducionista com (3,3%); e apenas (6,6%) não responderam à questão (**Quadro 02**).

Quadro 02: Resposta dos alunos sobre o que é meio Ambiente.

Categorias	Exemplos	Frequências	
Abrangente	“ Meio ambiente é o lugar onde moramos e também toda estrutura ao redor como rios, mares, matas. ”	13	43,3
Utilitarista	“ São área as pessoas podem utilizar com consciência. ”	5	16,6
Romântica	“ Meio ambiente é a natureza a nossa mãe regedora da vida. ”	6	20,0
Socioambiental	“ que meio ambiente e a falna e a flora que são coisas importantes que o ser humano deveria saber usar e preserva.”	3	10,0
Reducionista	“É e um conjunto ecológico que funciona com sistema natural que inclui animais, vegetação, solo. ”	1	3,3
Não responderam	_____	2	6,6
Total		30	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Verificou-se que a maioria dos alunos que apresentou uma concepção abrangente, não se excluiu do meio ambiente, reconhecia que faziam parte, e que interagiam com a natureza por meio da ação humana. Outros alunos apresentaram concepções de

utilitarismo onde expressavam questões de bem-estar, de conservação, de consumo, assim expressando uma leitura antropocêntrica, onde a natureza está ali apenas para lhe servir.

Os que expuseram concepções românticas do meio ambiente demonstram aquele aspecto tradicional de natureza relatando que é a mãe que rege todas as coisas, que deve ser preservada, ou seja, deve permanecer intocável. Os que apresentaram concepção socioambiental, compreendiam que o homem e a paisagem faziam parte da natureza, e que o homem era um agente degradante da natureza, e que era preciso cuidar melhor e não poluir.

Os termos meio ambiente e educação ambiental constantemente utilizados tanto em meios de comunicação como nos discursos políticos, livros didáticos, músicas e outras fontes demonstram uma grande diversidade conceitual, possibilitando diferentes interpretações, muitas vezes, influenciadas pela vivência pessoal, profissional e pelas informações veiculadas na mídia, que vão refletir nos objetivos, métodos e/ou conteúdo das práticas pedagógicas propostas no ensino (BEZERRA e GONÇALVES, 2007 apud REIGOTA, 1991).

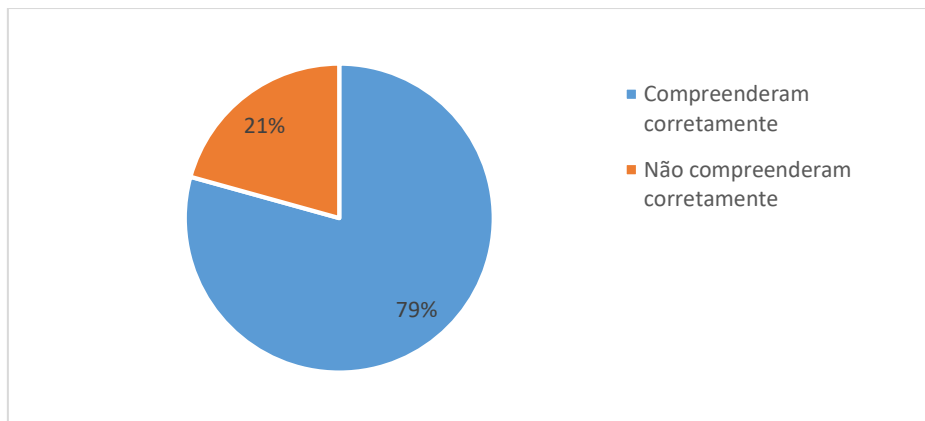
A EA objetiva proporcionar aos indivíduos a compreensão da natureza complexa do Meio Ambiente, ou seja, levá-los a perceber as interações entre os aspectos físicos, socioculturais e político-econômicos que compõem a relação homem/meio (ABILIO, 2010, apud SATO, 2002, p. 60)

No que diz respeito ao entendimento dos alunos sobre conservação do meio ambiente a maioria (79%) conseguiu compreender corretamente o conceito, relacionando a conservação do meio ambiente como áreas onde as pessoas podem utilizá-las com consciência e garantindo-as para as gerações futuras (**Gráfico 07**).

Certificando que o aluno apresenta uma visão positiva do que seria conservação do meio ambiente, e que através do uso sustentável, estes recursos naturais poderiam ser utilizados por mais tempo e por mais pessoas, no entanto, ainda é necessária a intervenção da escola no processo de conscientização dos alunos.

Para Medeiros (2011) é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Gráfico 07: Respostas dos alunos a respeito do que eles entendem sobre conservação do meio ambiente.



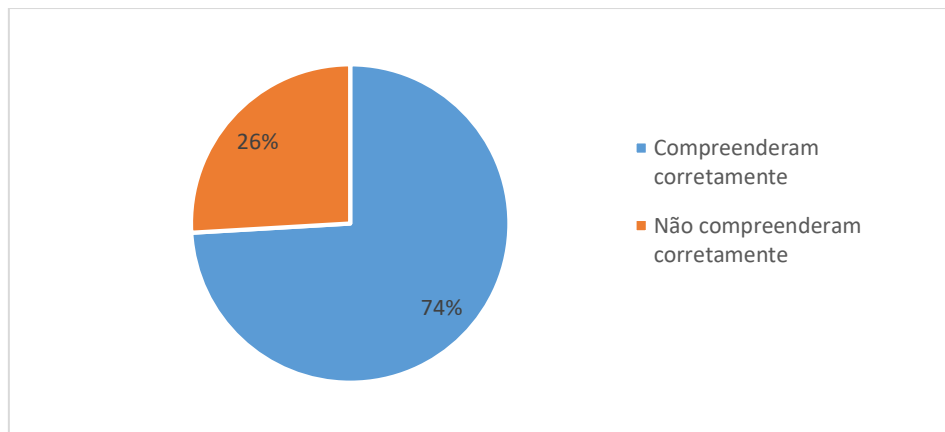
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quando questionado sobre entendimento acerca de preservação do meio ambiente a maioria dos alunos (74%) conseguiu expressar positivamente o conceito, assim o relacionando com áreas naturais que não deveriam sofrer interferência da ação humana. (Gráfico 08).

Percebe-se que é preciso levar o indivíduo a perceber que todos fazem parte de uma mesma comunidade e que as ações humanas afetam os ecossistemas, e que por isso deve-se agir com precaução, visando a preservação do meio ambiente, deve-se mudar a visão do indivíduo com relação ao ambiente onde vive, trabalhando não só em um ambiente fechado, mas envolvendo a família e a coletividade (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Alamino et al, 2005, reforça a ideia dizendo que a conscientização no sentido de preservar e conservar este recurso caminha para uma mudança de postura atitude de toda a sociedade em relação ao tratamento dado aos recursos naturais. Ou seja, a mudança de atitude é extremamente necessária e urgente para uma boa relação entre o homem e a natureza.

Gráfico 08: Respostas dos alunos a respeito do que eles entendem sobre preservação do meio ambiente.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quando perguntados o que seriam problemas ambientais a maioria dos alunos conseguiram assimilar positivamente, sendo assim: Queimadas (19%) Poluição dos rios (21%), Desmatamentos (22%) Poluição sonora (10%) e contaminação do Solo (20%), demonstrando consciência acerca das questões que podem degradar a natureza (**Gráfico 09**). Para enfrentar os problemas ambientais da atualidade é necessário tentar minimizar os efeitos destes danos, e uma das ferramentas fundamentais no combate aos males da natureza é a Educação ambiental, mediante a estes problemas é necessário refletir sobre as ações do homem perante o meio e o quanto o mesmo está contribuindo para sua conservação ou até mesmo preservação do espaço onde ele está inserido.

Bassani (2011) reforça dizendo que o contexto dos problemas ambientais implica o estudo das relações homem-ambiente e qualquer análise que se faça sobre soluções possíveis deve considerar os comportamentos do homem perante seu ambiente. E a escola é o melhor local para essa análise e debate dessa relação do homem-ambiente e seus efeitos.

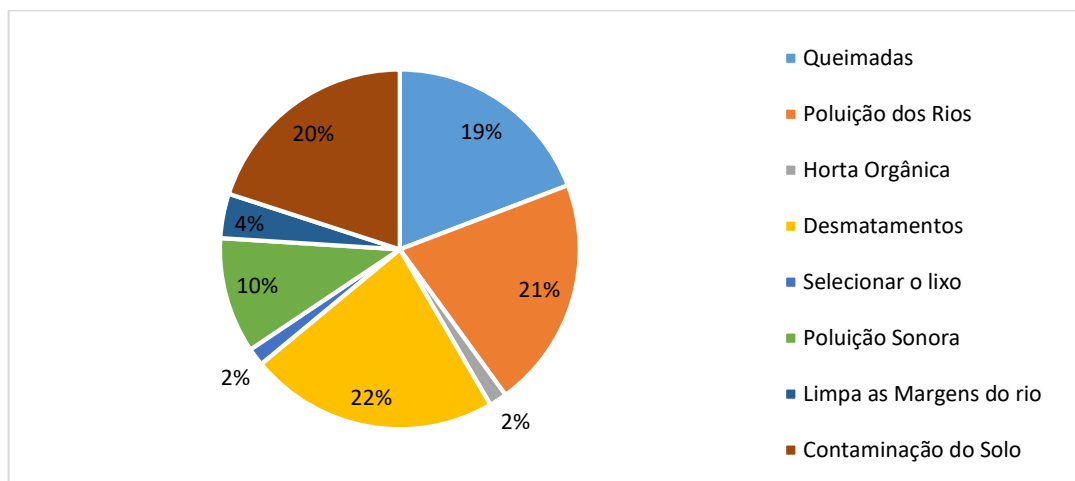
Quando questionados sobre a existência de problemas ambientais na cidade onde eles vivem, (93%) dos alunos relataram que sim, certificando-se que a maioria presta atenção no espaço onde vivem (**Gráfico 10**).

Exemplos:

- *desmatamentos, rios poluídos.*
- *Os esgotos que correm direto para o mangue é um grande problema na minha cidade*
- *Esgoto, lixo na mata entre outros.*

- *Desmatamento das matas e poluição nas mares e etc.*

Gráfico 09: Respostas dos alunos sobre o que são problemas ambientais.

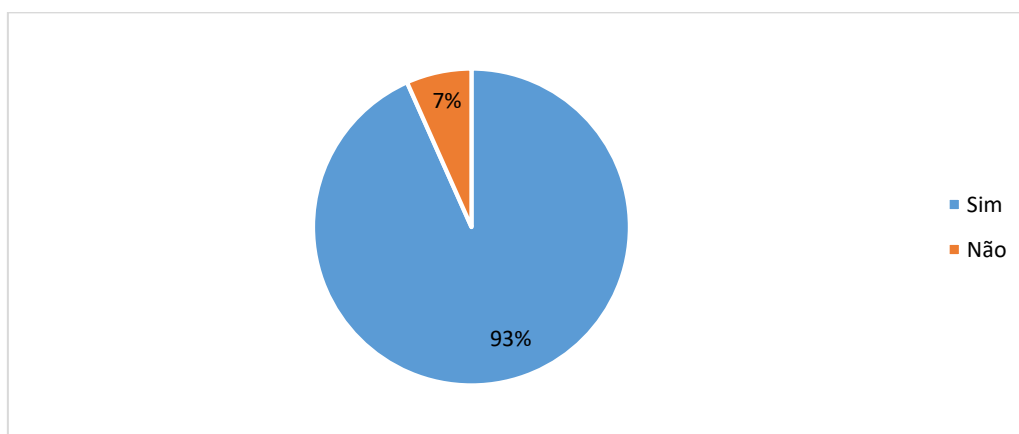


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O crescimento industrial e urbano, traz consigo inúmeros problemas ambientais, assim modificando a qualidade de vida das pessoas e dos animais daquelas áreas. E a maioria dos problemas ambientais citados pelos alunos está relacionado, ao desmatamento, devido ao grande crescimento populacional e a poluição, principalmente pelo descarte incorreto de lixos pela cidade.

Salientando-se que é necessário inúmeros debates acerca do consumo consciente e de medidas educativas sobre a manutenção do espaço onde as pessoas vivem.

Gráfico 10: Respostas dos alunos a respeito da existência de problemas ambientais em sua cidade.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quando questionados sobre quem são os responsáveis pelo surgimento dos problemas ambientais a maioria dos alunos respondeu que são os humanos (86,6%), e apenas um aluno descreveu que a culpa seria de nós mesmos, ou seja, tomando para si parte da culpa dos problemas ambientais que vem ocorrendo, enquanto que a maioria não se responsabilizavam pelo surgimento de problemas ambientais, apenas lançavam esta responsabilidade para os outros seres humanos e o governo (**Quadro 03**).

Para Brasil (1997), a solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade e depende da relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. E nessa busca do futuro é necessário que todos se vejam responsáveis e conscientes, e a Educação Ambiental é o centro gestor de toda essa informação e sensibilização da humanidade, assim cada vez mais reafirmando a importância de trabalhar educação ambiental não apenas nas escolas, mas em diversas instâncias sociais.

Quadro 03: Respostas dos alunos acerca de quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais.

Categorias	Exemplos	Frequências	
Humanos	“ Os próprios seres humanos. ”	26	86,6
Nós mesmo	“ Nos mesmos. ”	1	3,3
Poluição	“ Poluição. ”	2	6,6
Governo	“ a comunidade e o governo que não oferece conscientização nem punição rígida.”	1	3,3
Total		30	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O mundo vem sofrendo uma gigantesca crise ambiental e o homem está como agente principal neste processo de degradação da natureza. Quando perguntados sobre como as pessoas poderiam ajudar a diminuir estes problemas ambientais ou até mesmo conservar o meio ambiente em que eles vivem, a maioria dos alunos se mostraram consciente (83,3%) relatando que não deveriam: poluir, desmatar, promover queimadas, não usar produtos químicos, fazendo uso de trabalhos sociais. E os demais alunos relataram que ajudavam apenas preservando o meio ambiente (16,6%). (**Quadro 04**).

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente. (MEDEIROS et al, 2011 apud SEGURA 2001, p. 165).

Para que os alunos tenham uma visão conservacionista é necessária uma tomada de consciência sobre o ambiente além de compreender que o mesmo não é propriedade individual, e sim um lugar de todos existindo a necessidade de cuidar dos recursos que nele existem para que todos também possam usufruir, e nessa tomada de consciência a escola é um grande aliado juntamente com os preceitos da EA.

Quadro 04: Respostas dos alunos sobre como as pessoas poderiam ajudar a diminuir os problemas ambientais ou até mesmo conservar o meio ambiente em que elas vivem.

Categorias	Exemplos	Frequências	
Consciência	“ Usando a consciência fazendo o certo e não poluindo rios, descartar o lixo, corretamente, fazer plantação sem usar produtos químicos. ”	25	83,3
Preservação	“Preservano a natureza”	5	16,6
Total		30	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Analisar as fontes de informação que os alunos têm acesso para construção do seu conhecimento é muito importante, visto que são estes conhecimentos que eles levam para a escola e seu dia-a-dia. Quando questionados sobre em quais meios obtinham informações a maior parte dos alunos referiam-se a televisão (26) e os professores (16) e a menor parte livros (7) e projetos escolares (5) (**Gráfico 11**).

Por meio dos dados analisados sugere-se que a escola seja o ponto central da informação e estimule a busca da pesquisa em fontes confiáveis, visto que muitas vezes

outros veículos de informação possam distorcer o conteúdo exibido, e que a escola apresente mais projetos relacionado a educação ambiental e meio ambiente. Outra questão extremamente importante é o uso do livro, bem sabemos que ele não é a única fonte de informação, mas na maioria das vezes é o único suporte que muitos alunos possuem, então seria interessante que os professores juntos com seus alunos pudessem também criar livros de linguagem fácil e acessível para a escola.

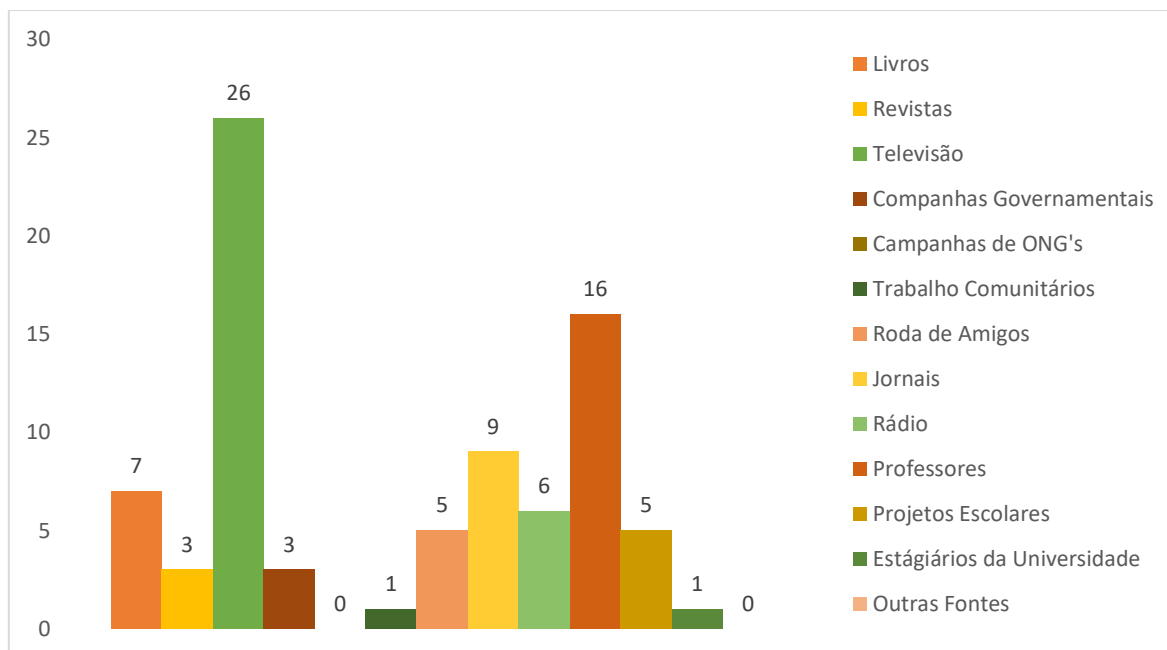
Os PCN nos alerta sobre as diferentes formas de terem acesso a informação sobre meio ambiente e como elas podem muitas vezes serem tratadas de maneiras superficiais.

O rádio, a TV e a imprensa, por outro lado, constituem a grande fonte de informações que a maioria das crianças e das famílias possui sobre o meio ambiente. Embora muitas vezes aborde o assunto de forma superficial ou equivocada, a mídia vem tratando de questões ambientais. Notícias de TV e de rádio, de jornais e revistas, programas especiais tratando de questões relacionadas ao meio ambiente têm sido cada vez mais freqüentes. Paralelamente, existe o discurso veiculado pelos mesmos meios de comunicação que propõe uma idéia de desenvolvimento que não raro conflita com a idéia de respeito ao meio ambiente. São propostos e estimulados valores insustentáveis de consumismo, desperdício, violência, egoísmo, desrespeito, preconceito, irresponsabilidade e tantos outros (BRASIL, 1997).

Ressalta-se a importância dos professores trabalharem com seus alunos aspectos crítico-reflexivos das informações, para que eles possam analisar com maturidade estas informações e filtrar apenas os dados mais importantes acerca do material exposto.

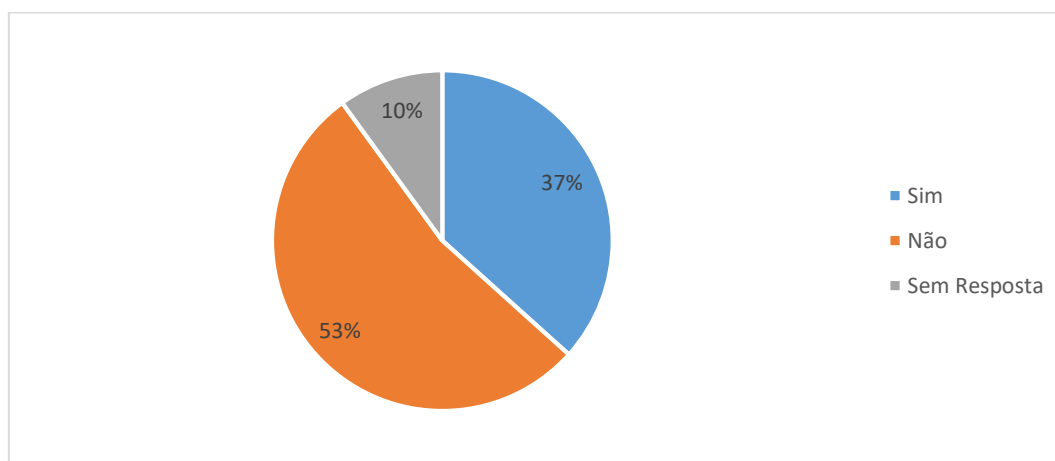
O lixo é um problema recorrente nos tempos atuais e conhecer os resíduos que produzimos no dia-a-dia, ajuda na hora de descartá-los corretamente. Quando questionados sobre se todo o lixo é reciclável, boa parte dos alunos responderam positivamente (53%), demonstrando que eles estão cientes que existem lixos que podem ser reciclados e outros não, no entanto ainda existem alunos com dificuldade de compreender esta seleção do lixo e acreditam que todo o lixo é reciclado (37%) (**Gráfico 12**).

Gráfico 11: Respostas dos alunos sobre como eles costumam ter acesso às informações sobre meio ambiente.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Gráfico 12: Respostas dos alunos acerca de se todo lixo é reciclável.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A escola é o meio indispensável para conseguir fazer com que estes alunos tenham uma tomada de consciência diferente, assim podendo compreender que nem todo lixo é reciclável, e que dependendo do tipo de lixo, ele receberá um tratamento diferente em acomodação e destino.

O mundo vem crescendo aceleradamente em tecnologia, produção e consumo, e este crescimento traz consigo várias consequências e uma delas é a grande produção de

lixo que gera graves problemas ambientais. É necessária uma medida para a eliminação destes resíduos sem que haja prejuízos ao ambiente.

Quando questionados sobre a importância de cuidar do lixo da sua cidade, a maioria dos alunos (97%) compreendem a importância do cuidado com o lixo e os prejuízos que ele pode causar.

Exemplos:

- *Para preservar o meio ambiente.*
- *eles são os causadores de toda poluição.*
- *Porquê se não coletado de maneira adequada causa muitos problemas para o meio ambiente em geral.*

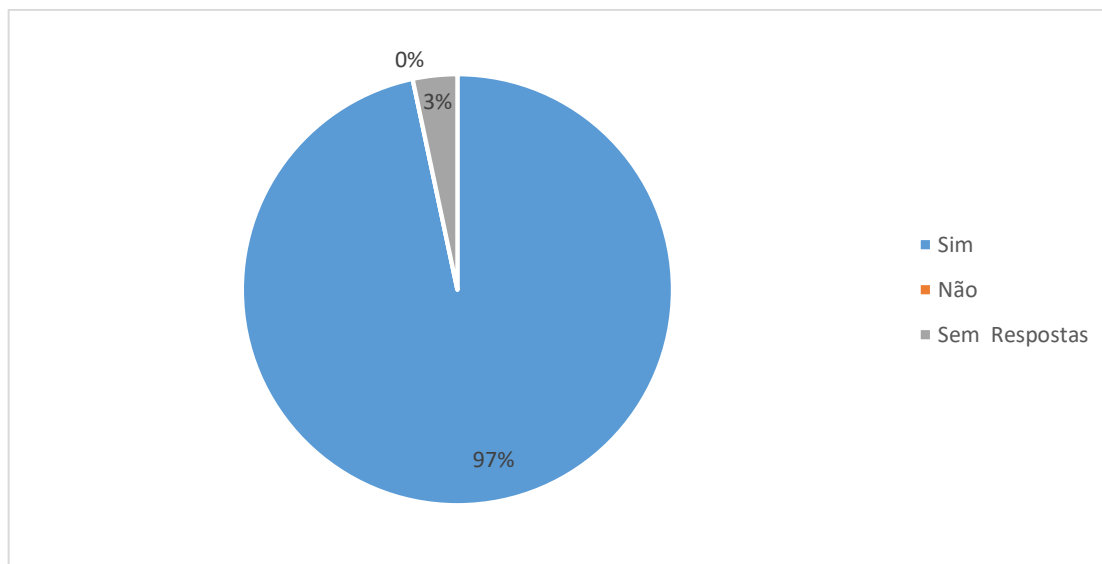
E através de um análise mais profundas das respostas é possível observar que a relação dos alunos com o lixo está apenas atrelada com a sujeira não conseguindo relacionar possibilidades já existente como a separação dos resíduos, e pouco foi falado com relação a reciclagem do lixo. Assim observando que é preciso haver mais trabalhos sobre essas questões do tratamento do lixo e quais possibilidades de reaproveitamento.

É importante ressaltar que, qualquer que seja o tratamento dado aos resíduos, à triagem e à coleta seletiva são imprescindíveis. São instrumentos de educação/conscientização quando co-responsabiliza o indivíduo sobre os resíduos que produz, levando-o a repensar seus hábitos de consumo/desperdício. Dentre outros aspectos, a coleta seletiva é fundamental, pois envolve o gerador como um agente na construção de soluções, reduz o volume de lixo, aumentando a vida útil dos aterros e diminuindo a poluição. A coleta seletiva pode ser implantada em pequena escala [...](OLIVEIRA, 2012 apud GIPEC, 2003, p. 39).

A coleta seletiva visa diminuir a poluição e estimular as pessoas a darem destinos corretos ao lixo, seja ela em sua casa, na escola, na praça ou na rua. Atualmente a maioria das escolas apresentam coletores seletivos, que muitas vezes são usados incorretamente por falta de informação ou descuido. Porém como explicar a ausência de conhecimentos sobre descartes correto do lixo, quais são os tipos de lixos? É apenas relacioná-lo com efeitos negativos ao meio ambiente? Como sensibilizar estes alunos a terem responsabilidade ambiental sobre o lixo que vêm produzindo? Simplesmente através de medidas simples como projetos ambientais, palestras, cartazes, jogos, aulas interativas,

informativos ou até mesmo usar a tecnologia como aliado não apenas na tomada de consciência, como também um agente praticante daquilo que compreendeu (**Gráfico 13**).

Gráfico 13: Respostas dos alunos sobre a importância de cuidar do lixo de sua cidade.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A conscientização ambiental é um dos grandes objetivos para melhoria e conservação da natureza nos últimos tempos. E reconhecer que a ação humana pode gerar efeitos sobre o meio ambiente é um passo importante para tal sonhada conscientização do meio ambiente. Os alunos quando questionados sobre o que eles tinham feito para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem, a maioria (63,3%) direcionaram sua resposta a respeito do lixo relatando por exemplo:

- Não jogar lixo na rua.
- Colocar lixo no lixo.
- Não jogar o lixo no mar.

Outra parte dos alunos (13,3%) respondeu que a melhoria e/ ou conservação do meio em que eles vivem vem através da limpeza, reforçando a ideia de que o problema central é o lixo, e que manter sempre a cidade limpa trará benefícios para todos. Fazendo-se reconhecer que o lixo ainda é um dos grandes problemas do meio urbano e que é preciso trabalhar mais a conscientização sobre o lixo e seus possíveis destinos (**Quadro 05**).

Quadro 05: Respostas dos alunos sobre o que eles têm feito para melhorar e/ ou conservar o meio em que vivem.

Categorias	Exemplos	Frequências	
Lixo no Lixo	“ Não jogar lixo pelo chão, colocar em sacolas, não sujar o local o meio onde vivemos.”	19	63,3
Limpeza	“ Mantendo sempre limpa contribuindo para lugar mais limpo. ”	4	13,3
Nada	“ Nada. ”	2	6,6
Faço a Minha Parte	“ Eu faço a minha parte enquanto outros fazem destruir. ”	4	13,3
Sem resposta	_____	1	3,3
Total		30	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Reconhecer os benéficos sobre uma cidade limpa é um caminho andado, mas não o bastante. É preciso que estes alunos tenham uma visão mais abrangente dos problemas causados pelo lixo, não apenas em sua cidade, mas sim em todo o mundo. Porém, enche-se de valores e compreensão sobre determinado conteúdo não é suficiente. É necessário e preciso que as pessoas saibam como atuar, como adequar suas práticas e valores para estas situações, e nada melhor que o professor como mediador deste processo.

A aprendizagem de procedimentos adequados e acessíveis é indispensável para o desenvolvimento das capacidades ligadas à participação, à co-responsabilidade e à solidariedade. Assim, fazem parte dos conteúdos procedimentais desde formas de manutenção da limpeza do ambiente escolar (jogar lixo nos cestos, cuidar das plantas da escola, manter o banheiro limpo) ou formas de evitar o desperdício, até como elaborar e participar de uma campanha ou saber dispor dos serviços existentes relacionados com as questões ambientais (por exemplo, os órgãos ligados à prefeitura ou as organizações não-governamentais que desenvolvem trabalhos, exposições, oferecem serviços à população, possuem material e informações de interesse da escola e dos alunos, etc.). (BRASIL, 1997).

Além dos procedimentos sugeridos pelos PCN o professor como articulador do conhecimento pode procurar outros procedimentos importantes para serem trabalhados a respeito do lixo com seus alunos, com objetivo de atingir o interesse e a necessidade dos mesmos. E assim podendo discutir com seus alunos estas informações e mostrando-lhes

as melhores maneiras de agir para conservar não apenas o espaço onde eles vivem, mas também a natureza em si.

Através das respostas dos alunos foi possível destacar que a maioria dos alunos respondeu que a sociedade (43,3%) deveria ajudar a combater os problemas ambientais, os demais relataram que o governo (33,3%) e os órgãos responsáveis (10%) (**Quadro 06**).

Por meio das respostas dos alunos é possível perceber que o ser humano ainda não se colocou como responsável individual pelo meio ambiente onde ele vive. A maioria ainda não criou uma consciência ambiental, e não se reconhece como um indivíduo dotado de ações benéficas para o meio ambiente.

O homem é o responsável pela degradação ambiental, porém pode vir dele mesmo a proposta para a conservação” (Oliveira, 2013. Apud Carniello, 2003. P. 11).

É preciso que as escolas cada vez mais trabalhem não apenas o coletivo, mas também o individual, demonstrando que o coletivo só é interessante quando cada um individualmente consegue fazer sua parte.

Quadro 06: Respostas dos alunos a respeito de quem deveria ajudar a combater os problemas ambientais da atualidade.

Categorias	Exemplos	Frequências	
Governo	“ O governo. ”	10	33,3
Órgãos Responsáveis	“ Os Órgãos responsáveis. ”	3	10
Sociedade	“ todos que participam da sociedade. ”	13	43,3
Não Responderam	_____	4	13,3
Total		30	100%

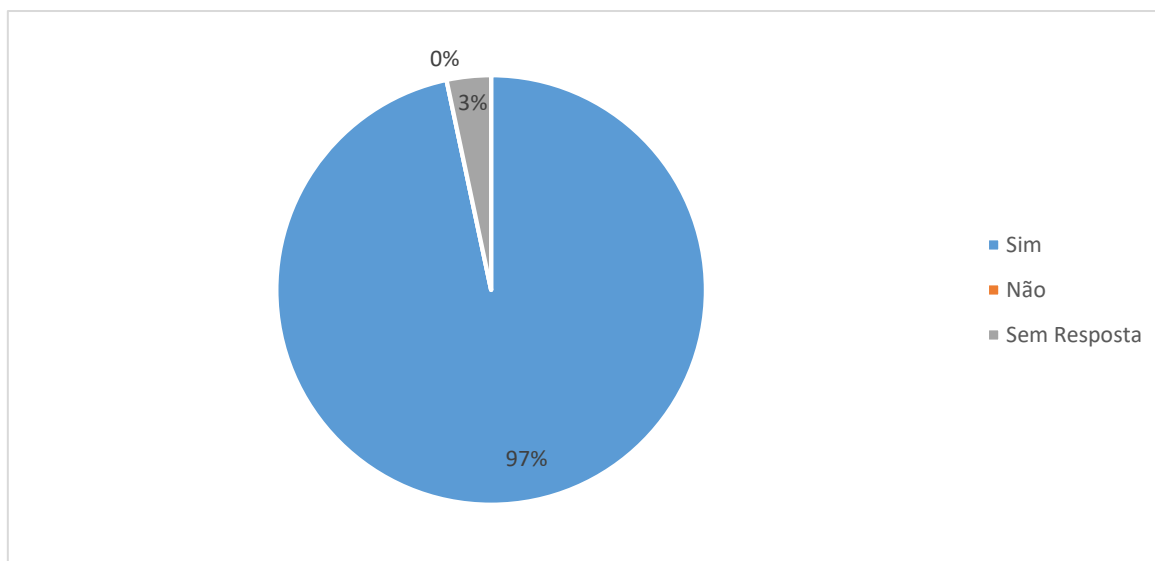
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Diante dos dados analisados é possível perceber que os alunos compreendem a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas, cerca de (97%) responderam sim (**Gráfico 14**). Demonstrando preocupação através de suas respostas acerca do ensino e o que ele poderia propiciar aos alunos desta geração e das que estão por vir.

Exemplos:

- Para conscientizar os jovens a conservar e cuidar do meio ambiente.
- Para conscientizar os alunos para que lá na frente o nosso planeta não seja mais danificado.
- Para conscientizar todas as gerações sobre o quanto é importante a Educação Ambiental na vida do ser humano.

Gráfico 14: Resposta dos alunos sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo Medeiros (2011), a EA deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré- escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal. E quanto mais antes estas crianças tiverem contato com os preceitos da educação ambiental em sua vivência escolar, poderão no futuro se tornar cidadãos mais consciente ambientalmente e socialmente.

Devendo assim esta responsabilidade ser assumida por todas a etapa da educação formal, pois é através do ensino que a cidadania pode ser exercida.

Costa (2013) confirma a importância do ensino sobre meio ambiente argumento que:

O ensino sobre o meio ambiente deve contribuir principalmente para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora, além de buscar aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais de melhores tecnologias, estimular a mudança de comportamentos e a construção de novos valores éticos menos antropocêntricos. A educação ambiental é fundamentalmente uma pedagogia da ação. Não basta se tornar mais consciente dos problemas ambientais sem se tornar também mais ativo, crítico, participativo. Em outras palavras, o comportamento dos cidadãos em relação ao seu meio ambiente é indissociável do exercício da cidadania (apud BERNAL, 2001).

Confirmando assim que é necessário que todos os profissionais da educação tenham consciência da importância de trabalhar EA de maneira formal para que essa nova geração venha influenciar as próximas positivamente. E que todos os professores licenciados possam aproveitar o trabalho em equipe com outros professores, para assim consolidar um ensino de qualidade, e não apenas deixando esta missão nas mãos dos professores de ciências e geografia.

5.4 SOBRE A GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é reconhecida como um elemento importante e determinante no desempenho e desenvolvimento da escola.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a idéia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre o seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associada, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado pro uma vontade coletiva (OLIVEIRA e BARRETO, apud LUCK, 1996, p.37).

O gestor educacional tem uma árdua tarefa de buscar o equilíbrio entre os aspectos pedagógicos e administrativos, com a percepção que o primeiro se constitui com essencial e deve privilegiar a qualidade, por interferir diretamente no resultado da formação dos alunos e o segundo deve dar condições necessárias para o desenvolvimento pedagógico (SANTOS, 2014, p.11).

O gestor escolar tem como função precípua coordenar e orientar todos os esforços no sentido de que a escola, como um todo, produza o melhor resultado possível, no sentido de atendimento às necessidades dos educandos e a promoção do seu desenvolvimento (OLIVEIRA e BARRETO, apud LUCK, 1990).

Quando questionado se a escola oferecia materiais didático-pedagógicos para o ensino de EA, a gestão respondeu negativamente, afirmando que a escola não possuía nenhum recurso didático, no entanto em outro momento, relataram que faziam usos de cartazes direcionados ao tema ambiente, demonstrando uma contradição. Sabemos que todo material, bem utilizado pode se tornar um recurso didático grandioso visto que, o valor do material está em sua utilização. A escola possui vários coletores seletivos que não eram utilizados de maneira correta, usava-os para o lixo comum, onde na verdade,

estes coletores poderiam e deveriam ser usados como uma ferramenta didática-pedagógica para a conscientização e a importância do descarte correto do lixo.

Segundo a gestão atual, a escola desenvolve projetos pedagógicos ao longo do ano letivo relacionado ao tema educação ambiental e meio ambiente, porém é possível perceber uma incompatibilidade ou confusão de informação, uma vez que a resposta está voltada apenas a semana de meio ambiente, através do uso de palestras e apresentações de trabalhos.

Este tipo de atividade não representa um projeto anual, visto que são apenas trabalhos pontuais, ou seja, trabalham apenas na semana do meio ambiente, e não contemplando outras datas como dia da árvore, dia da educação ambiental, dia mundial da conservação da natureza, dia da água etc. Outro ponto importante é que a gestão afirma trabalhar com palestras de conscientização durante a feira de conhecimentos e datas comemorativas, porém em questões anteriores a maioria não foram citadas, a não ser a semana do meio ambiente. Também foram questionados se a escola realiza atividades durante a semana do meio ambiente, responderam que sim, através de passeios em pontos ambientais, como visitas a comunidades ribeirinhas da cidade.

Dentre os dados obtidos, percebe-se que ainda é preciso uma melhor capacitação dos gestores e professores que assumem a frente das escolas deste país, a falta de preparo em organizar a gestão, conhecer, elaborar e trabalhar melhor os processos pedagógicos e não apenas o administrativo, até porque são eles os responsáveis por dar qualidade e organização às instituições.

A escola ao contrário das demais instituições empreendeu poucas mudanças ou ainda alterações pouco significativas no sentido de adequar suas ações às novas demandas sociais, mantendo metodologias e posturas que contradizem não somente as exigências e necessidades da atual sociedade como também se opõem às características de seu alunado, que agora se forma a partir de diferentes estruturas familiares, com novos valores e atitudes, e também com diferentes formas de aprender (OGAWA e FILIPAK, 2013, p. 95).

Dessa forma percebemos que é preciso se adequar às mudanças que a escola vem sofrendo ao longo dos anos, através de formações continuadas para gestores que venham lhe proporcionar condições para conduzir a gestão escolar de maneira satisfatória.

Ogawa e Filipak (2013, p. 106) sugerem que é fundamental ao gestor uma formação que o prepare adequadamente não somente para as dimensões pedagógicas e administrativas do dia a dia da escola, mas também, sobre um viés político, a partir de discussões que envolvem as políticas educacionais, o seu impacto no cotidiano escolar e

que o possibilitem articular ações e debates no interior da escola, no sentido de encaminhar e refletir sobre estas políticas educacionais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido trabalho buscou analisar as concepções dos alunos sobre educação ambiental e meio ambiente, como também suas relações com os professores durante a aplicação destas temáticas na escola.

As questões ambientais a cada dia que se passa ganham mais espaço dentro da escola, assim também como inúmeros admiradores sobre esta temática. A escola está ganhando força e debatendo questões importantes acerca dos problemas ambientais decorrentes da atualidade, no entanto, ainda é preciso que a educação ambiental seja trabalhada em todos os níveis de ensino e principalmente nas séries iniciais, fazendo com que as crianças desde cedo compreendam as questões ambientais e que no futuro venham a ser adultos conscientes.

Uma vez que a aplicação deste trabalho comprova a dificuldade dos alunos jovens e adultos a se expressarem sobre EA e meio ambiente, quando na verdade esperava-se que estes alunos apresentassem uma desenvoltura melhor por estarem cursando o último ano do ensino médio, e assim subentendendo-se que eles haviam tido contatos inúmeras vezes com esta temática durante sua formação com estudante. É importante ressaltar que mesmo o trabalho sendo realizando em turmas diferentes comportando alunos do ensino regular e alunos do ensino EJA, os mesmo não apresentaram diferenças quando analisadas suas concepções acerca da temática em questão, demonstrando assim a deficiência da escola no desenvolvimento deste tema com estes alunos durante sua formação, visto que a maioria dos alunos do ensino regular estavam a mais tempo na escola em relação aos alunos do ensino EJA que na maioria das vezes são pessoas que voltam a escolar depois de muitos anos sem estudar, ou que trabalham e não possuem muito tempo para se dedicar aos estudos.

O tema meio ambiente é um tema transversal, que deveria receber mais atenção por parte dos professores de todas as disciplinas, e não deixando esta missão apenas nas mãos dos professores de biologia e geografia, visto que os temas transversais são aqueles que podem ser desenvolvidos em qualquer modalidade de ensino.

De maneira geral os alunos apresentaram concepções positivas sobre educação ambiental e meio ambiente, deixando claro que os mesmos tiveram algum contato inicial com estas temáticas, porém é preciso que estas ideias iniciais sejam mais trabalhadas para

que estes alunos não saiam da escola com um conhecimento limitado a cerca destes assuntos tão importantes na atualidade.

A gestão escolar tem como um dos objetivos criar e executar propostas pedagógicas e administrar a equipe profissional da escola, ou seja, cuidar do ensino-aprendizado dos alunos. Então espera que a gestão escolar possa dar mais assistência a escola, criando projetos anuais bem elaborados que contemplem a educação ambiental e meio ambiente, e não apenas trabalhem atividades pontuais, como dia da terra, dia do meio ambiente e educação ambiental sem fazer conexão com a responsabilidade socioambiental dos estudantes. É necessário que estes momentos gerem reflexões e análise dos tempos atuais e futuro, não apenas por parte dos alunos como também de toda a escola. É justamente por falta de compromisso com estas questões urgentes por parte da escola, que acaba criando dificuldades na formação destes estudantes, assim saindo da escola despreparados e sem visão crítico-reflexiva acerca do meio ambiente, assim sugerindo-se parceria entre a gestão e os professores para que possam trabalhar juntos de maneira harmoniosa um tema tão importante nos tempos atuais.

REFERÊNCIAS

- ABÍLIO, F. J. P. **Educação ambiental e ensino de ciências**. João pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. 400 p.
- ANDRADE, C. F. F. **Percepção de impactos ambientais por diferentes atores sociais do município de Caturité - PB: uma contribuição para a sustentabilidade territorial**. Campina Grande, 2011.
- ALAMINO, A. L. M. et al. **Qualidade da água: conservação, preservação e educação ambiental - conscientizando alunos de 5 a série**. Disponível em < www.unesp.br/prograd/PDFNE2005/artigos/capitulo%202/qualidadedagua.pdf>. Acesso em 27 out. 2017.
- ALMEIDA, A. F. **Preservação ambiental, o homem e o planeta ameaçado**. Curvelo, 2011.
- ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2003.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 17 Mar. 2017.
- BRASIL. **Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.
- BRASIL. **Constituição Federal, Código Civil (2002). Código do Processo Civil, Código Penal. Código de Processo penal e Legislação complementar**. Barueri: São Paulo: Manole, 2003.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. 1997.
- BRASIL. Resolução CONAMA 306 de 19 de JULHO de 2002. Brasília, DF, 2002.
- DULLEY, R. D. **Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais**. Agricultura em São Paulo, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, 2004.
- COIMBRA, A. S. **Interdisciplinaridade e educação ambiental: integrando seus princípios necessários**. Disponível em < <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/03/artigo-1a2.pdf>>. Acesso em 27 out. 2017.
- COSTA, S. S. **Educação ambiental nas séries iniciais: sensibilização da necessidade da coleta seletiva**. Medianeira, 2013.

CRHRISTINE, A. **Concepções e práticas de educação ambiental: uma análise a partir das matrizes teóricas e epistemológicas Presentes em escolas estaduais de ensino fundamental de Santa Maria - RS.** Disponível em <http://w3.ufsm.br/ppggeo/files/dissertacoes_06-11/Anna%20Cristine.pdf>. Acesso em 10 de mar. 2017.

FÁBIO. C. F. A. **Percepção de impactos ambientais por diferentes atores sociais do município de Caturité – PB: uma contribuição para a sustentabilidade territorial.** Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/674/1/PDF%20-%20Cleydson%20F%20C3%A1bio%20Farias%20de%20Andrade.pdf>> Acesso em 30 out. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JUSTEN, L. M. Trajetórias de um grupo interinstitucional em um programa de formação de educadores ambientais no estado do Paraná (1997-2002). **Educar em Revista**, Curitiba, n. 27, p. 129-145, jan/jun. 2006.

LUCAS. L.; BERNARDO. J. **Uma concepção sobre educação ambiental e meio ambiente com alunos de 8 e 9 anos: primeiras impressões e considerações acerca dos saberes ambientais na escola estadual anexa a SUPAM.** Disponível em:<<http://www.observatorium.ig.ufu.br/pdfs/4edicao/n12/07.pdf>>. Acesso em 05 de fev. 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnica de Pesquisa .** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, São Luís de Montes Belos, v. 4, n. 1. P. 1-17, 2011.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MUELLER, C. C.; HILLIG, C.; ELIZABETH, W. B.; ALMEIDA, U. Educação ambiental para o desenvolvimento local: uma alternativa para o desenvolvimento de municípios. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v.5, n. 5, P. 883 - 903, 2012.

OGAWA, M. N.; FILIPAK, S. T. **A formação do gestor escolar.** In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2013, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 2013.

OLIVEIRA, N. C; BARRETO, C. S. **Gestão participativa e planejamento estratégico:** (re) significando o caminho da educação no SALT- IAENE. Disponível em <http://www.adventista.edu.br/_imagens/pos_graduacao/files/ARTIGO%20PRONTO%20P%20IMPRESS%C3%83O.pdf>. Acesso em 24 out. 2017.

OLIVEIRA,. M. S; OLIVEIRA, B. S. et al. **A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico.** Disponível em <http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/OqT8ChKZ3qwitpp_2015-12-19-2-22-31.pdf> Acesso em 30 out. 2017

SANTOS, E. T. A. **Educação ambiental na escola:** conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio. Santa Maria, 2007.

SANTOS, G. A. X. **A importância do gestor escolar na qualidade do ensino ofertado.** Brasília, 2014. 42 p.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

REIS. E. A.; REIS. I. A. **Análise Descritiva de Dados.** 1. ed. Minas Gerais, 2002. Disponível em < <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0202.pdf>>. Acesso em 13 de out. 2017.

APÊNDICES**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E EXATAS DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ANALISE DAS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS
DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

QUESTIONÁRIO 1

Data ____/____/____

Serie: _____

Idade: _____

Sexo: _____

PERFIL DO PROFESSOR EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em relação ao perfil do professor e da escola onde estuda responda:

1. Os professores com o qual você estudou trabalharam o tema Educação Ambiental em sala de aula? Sim () ou Não ()
2. Quais disciplinas os professores trabalharam educação Ambiental ou Meio Ambiente?

3. Os professores ofereciam resistência em lecionar educação ambiental em sala de aula? Sim () ou Não ().
Porque?

-
-
4. Os professores ofereciam resistência em trabalhar Educação Ambiental com outros professores? Sim () ou Não ().

Se SIM porque será que ocorre esta resistência?

- A. () Não dominam o conteúdo.
 - B. () Não tem interesse no Tema.
 - C. () A escola não dá suporte.
 - D. () Eles não gostavam de trabalhar em equipe.
 - E. () Eles até tentam mas não conseguem concluir.
5. Em que momento você teve contato com a Temática Educação Ambiental ou Meio Ambiente?
- () Provas
 - () Pesquisas para a aula
 - () Feira de ciências
 - () Nunca teve.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E EXATAS DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ANALISE DAS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS
DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

QUESTIONÁRIO 2

Data ____/____/____

Serie: _____

Idade: _____

Sexo: _____

**PERFIL DO ALUNO E A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NAS ESCOLAS.**

1. Comente, o que é Meio Ambiente?

2. O que você entende por Conservação do meio ambiente?

- () São área onde as pessoas podem utiliza-las com consciência e garantido que as gerações futuras também possam usufruir .
- () São área onde as pessoas não podem utilizá-las de forma alguma.
- () São área que podem ser utilizadas pelo homem de qualquer forma, sem garantir seu usos para as gerações futuras.
- () São área que não podem serem utilizadas de forma alguma, ela deve se manter intocada pelo homem.

3. O que você entende por Preservação do meio ambiente?

- () São áreas naturais que não devem sofrer interferência da ação humana.

- () São áreas naturais que podem sofrer influências das ações humanas.
- () São áreas que podem ser utilizadas pelo homem de qualquer forma, sem garantir seu uso para as gerações futuras.
- () São áreas onde as pessoas podem utilizá-las com consciência e garantido que as gerações futuras também possam usufruir.

4. Quais destas alternativas são problemas ambientais?

- | | |
|-----------------------|-------------------------------|
| () Queimadas | () Selecionar o lixo. |
| () Poluição dos rios | () Poluição sonora |
| () Horta orgânica | () Limpar as margens do rio. |
| () Desmatamentos | () Contaminação do solo. |

5. No seu entender, existem problemas ambientais na cidade onde você mora?

Sim () ou Não ()?

Se sim, indique alguns problemas que você consegue observar por sua cidade.

6. Quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais?

7. Como as pessoas poderiam ajudar a diminuir os problemas ambientais ou até mesmo conservar o meio ambiente em que eles vivem?

8. Como você costuma ter informações a respeito de meio ambiente por meio de:

- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| () Livros | () Campanhas de ONGS |
| () Revistas | () Trabalhos Comunitários |
| () Televisão | () Rodas de Amigos |
| () Jornais | () Projetos Escolares |
| () Rádio | () Estagiários da Universidade |
| () Professor | () Outras fontes |
| () Campanhas governamentais | |

9. Todo o lixo é reciclável? Sim () ou Não ().

10. É importante cuidar do lixo de sua cidade? Sim () ou Não ().

Porque?

11. O que você tem feito para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vive?

12. Quem deveriam ajudar a combater os problemas ambientais da atualidade?

13. É importante trabalhar Educação Ambiental nas Escolas?

Sim () ou Não ()?

Porquê?

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO À GESTÃO ESCOLAR

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E EXATAS DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ANALISE DAS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS
DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE BAYEUX - PB.**

QUESTIONÁRIO À GESTÃO ESCOLAR

- 1. A escola oferece materiais didático-pedagógico para o ensino de Educação Ambiental. Sem sim, quais?**

- 2. A escola desenvolve algum projeto pedagógico ao longo do ano letivo relacionado ao ensino de Educação Ambiental e Meio Ambiente?**

- 3. No espaço escolar existem coletores seletivos e/ou algum tipo de informativo que estimule o conhecimento sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente? Em caso afirmativo, descreva o que tem na escola sobre o que se pergunta.**

- 4. A escola realiza palestras de conscientização sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente durante feiras de conhecimentos e/ou datas comemorativas como: dia do Meio Ambiente, e dia da Educação Ambiental?**

() Sim

() Não

- 5. A escola efetua atividades com os alunos durante a Semana do Meio Ambiente?**

Se sim, quais seriam as atividades?

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa intitulada “**Análise das concepções de educação ambiental dos alunos do terceiro ano do ensino médio em escola pública no município de Bayeux - PB.**” será desenvolvida pela aluna de graduação Kyssiane de Oliveira Silva do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da **Prof^ª. Dr^ª. Eliete Lima de Paula Zárte** (Departamento de Sistemática e Ecologia, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, UFPB, Campus I, João Pessoa-PB).

O objetivo deste estudo é analisar as concepções dos alunos do terceiro ano do ensino médio sobre educação ambiental, para o desenvolvimento de uma atividade do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Solicitamos a sua colaboração para participar da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos acadêmicos e publicações científicas. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

_____ Bayeux - PB, ____/____/____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Atenciosamente,

Kyssiane de Oliveira Silva - Pesquisadora Responsável

APÊNDICE E – CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA ACADEMICA DE CONCLUSÃO DE CURSO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA DE CONCLUSÃO DE CURSO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ENGENHEIRO JOSÉ D'ÁVILA LINS EM BAYEUX -PB.

João Pessoa, 05 de abril de 2017

Prezado(a) Senhor (a)

Venho, respeitosamente, solicitar a autorização para desenvolver o projeto de Pesquisa intitulado: Análise das concepções de educação ambiental dos alunos do terceiro ano do ensino médio em escola pública no município de Bayeux - PB.

Tendo como pesquisadora Kyssiane de Oliveira Silva, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Eliete Lima de Paula Zárate da Universidade Federal da Paraíba. O estudo tem como objetivo analisar as concepções dos alunos do terceiro ano do ensino médio sobre educação ambiental, para o desenvolvimento de uma atividade do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Obrigado por contribuir para o desenvolvimento desta pesquisa

Kyssiane de Oliveira Silva

De acordo:

Responsável